

ACM e Jader voltam a duelar no Senado

Federal

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), e o líder do PMDB, senador Jader Barbalho (PMDB-PA), levaram ontem

JORNAL DE BRASÍLIA

adiante as divergências que mantêm desde o ano passado, ao se acusarem de envolvimento em transações suspeitas. ACM reiterou a disposição de criar uma CPI ou uma comissão permanente para investigar denúncias sobre o enriquecimento suspeito de políticos, como as que ele e Barbalho se acusam mutuamente. Ele disse que antes de concretizar a idéia quer ouvir os consultores jurídicos do Senado e da Câmara para checar até

que ponto essas investigações podem avançar. O líder do PMDB disse que ele e seu partido estão "solidários" com a iniciativa. "Vamos investigar parlamentares que deram o golpe do baú ou os que vivem às custas dos parentes", ironizou.

ACM e Barbalho voltaram a se atacar no dia em que era esperado do senador Pedro Simon (PMDB-RS) um discurso sobre a impossibilidade de o País continuar conviven-

do com políticos suspeitos de se valerem da impunidade assegurada pelo cargo para agirem de forma desonesta. Mas nada disso ocorreu. Simon ficou uma hora na tribuna falando de forma genérica sobre denúncias que não são apuradas por desinteresse do Judiciário ou pela omissão do Legislativo, que nada faz para mudar essa situação. Em nenhum momento ele citou os nomes de ACM ou de Barbalho.

08 NOV 2000